

CONSULTA PÚBLICA

METAS NACIONAIS DE BIODIVERSIDADE PARA 2020

1. Contexto

O terceiro Panorama Global sobre Biodiversidade (GBO-3), elaborado pelo Secretariado da Convenção sobre Diversidade Biológica – CDB, reconhece que as metas propostas para 2010 não foram globalmente alcançadas. A perda de biodiversidade continua acentuada visto que as agressões sobre os ecossistemas se mantêm inalteradas ou aumentam de intensidade. No contexto nacional, também há muito por fazer. De acordo com os dados do 4º Relatório Nacional para a CDB, elaborado pelo Ministério do Meio Ambiente, apesar de avanços significativos e moderados em algumas áreas, o Brasil encontrou grandes desafios para implementar as 51 metas nacionais propostas para 2010. Apenas duas metas foram plenamente alcançadas. Para ajudar na reversão desse quadro, a 10ª Conferência das Partes da CDB, realizada em outubro de 2010, em Nagoya, no Japão, aprovou o seu Plano Estratégico para o período 2011 a 2020 (decisão X/2). O Plano Estratégico da CDB apresenta 20 metas, chamadas de “Metas de *Aichi* de Biodiversidade”, organizadas em cinco objetivos estratégicos. Os objetivos e metas se constituem em (i) aspirações a serem realizadas em nível global; e (ii) um marco flexível para o estabelecimento de metas nacionais ou regionais. Como o próprio Plano preconiza, as Partes devem estabelecer o seu conjunto de metas levando em conta suas necessidades, prioridades e o contexto nacional.

2. Diálogos sobre Biodiversidade: construindo a estratégia brasileira para 2020

O Ministério do Meio Ambiente e demais parceiros lançou a iniciativa “**Diálogos sobre Biodiversidade: construindo a estratégia brasileira para 2020**” com o principal objetivo de construir de forma participativa as metas nacionais relacionadas ao Plano Estratégico da Convenção sobre Diversidade Biológica para 2020. Durante o ano de 2011, aconteceram 5 grandes reuniões de consulta presenciais, além de inúmeras reuniões de preparação e qualificação junto a cinco setores da sociedade: empresarial, sociedade civil ambientalista, academia, governo (federal e estadual) e povos indígenas e comunidades tradicionais. Durante essas reuniões, os setores elaboraram propostas de metas nacionais de biodiversidade, considerando as 20 Metas Globais de Biodiversidade (Metas de *Aichi*) e as visões e necessidades específicas dos setores, tendo como orientação geral a necessidade de se chegar a um conjunto enxuto de metas para maior efetividade no seu alcance e monitoramento.

3. Resultado dos Diálogos

Como resultado dos trabalhos desenvolvidos nas reuniões setoriais, foram gerados 25 documentos (5 para cada uma das 5 reuniões) contendo metas nacionais de biodiversidade para 2020 e submetas intermediárias para serem alcançadas nos anos de 2013 a 2017. Todas essas propostas foram consolidadas em um único documento chamado de “**Documento base da consulta pública**”.

4. Consolidação do documento base da consulta pública

A consolidação foi feita de maneira com que as metas propostas pelos setores fossem mantidas tal qual foram propostas e, quando necessário, ajustes de forma e agrupamento de metas muito semelhantes. Um outro exercício feito nesse momento foi o de analisar se a meta proposta era de fato uma meta e separá-las de ações ou atividades: buscou-se focar nas metas finalísticas, deixando para incorporar no Plano de Ação as demais propostas de ações estratégicas, condições, parceiros e indicadores. Ainda, é importante ressaltar que não identificamos os setores autores das metas e que elas foram consolidadas de forma geral.

Esse documento consolidado estará em consulta pública do dia 16 de dezembro de 2011 até o dia 31 de janeiro de 2012 e tem como objetivo obter mais contribuições da sociedade brasileira para a elaboração das metas nacionais de biodiversidade para 2020, além de uma análise crítica sobre as metas que já foram propostas pelos setores consultados.

Agradecemos a sua participação nesse processo tão importante para a conservação e uso sustentável da biodiversidade!